

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: SAÚDE AMBIENTAL: O PAPEL DO ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Relatoria: Osânia Rodrigues de Santana Domingos
Valquíria Santana Silveira Lima
Erica Cátia do Nascimento Maciel dos Santos

Autores: Amanda Rodrigues de Sales Fontes
Graziela Lobato
Luiz Faustino dos Santos Maia

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Muito se tem discutido sobre meio ambiente e o cuidado para com ele, dessa forma tornar-se necessário compreender a importância de um estudo que tenha uma característica transversal diante das doenças reemergentes. A Organização Mundial da Saúde indica que saúde ambiental envolve determinados fatores: físicos, químicos, biológicos, sociais e psicológicos no meio ambiente; sustentando que a teoria e a prática previnem e controlam os fatores de riscos, a RDC 222/2018, regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamentos dos Resíduos de Serviços de Saúde, e, tem por objetivo minimizar a propagação dos resíduos e seu descarte correto, visando a proteção e preservação da saúde e do meio ambiente. Objetivo: Relatar o papel do enfermeiro no gerenciamento de resíduos de saúde. Método: Trata-se de uma revisão da literatura de artigos publicados entre 2020 e 2023, disponíveis na base de dados da SCIELO, a busca ocorreu por meio dos descritores: educação ambiental, saúde ambiental, resíduos de serviços de saúde. Resultados e Discussão: O serviço gerador de Resíduos de Serviços de Saúde é responsável pela elaboração, implantação, implementação e monitoramento do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), diante do exposto, o enfermeiro deve estar apto para elaborar e implementar este plano; as medidas para uma boa execução são: conhecer as características desses resíduos e suas classificações (substância infectante/material biológico; substância química; rejeitos radioativos; não infectante, comum; perfurocortantes, escarificantes), separar de maneira correta, armazenar em locais adequados até seu destino final. Intervenções educativas fortalecem equipes e profissionais, a educação ambiental, promoção da saúde e ambientes saudáveis, favorece o vínculo do enfermeiro com sua equipe e sociedade, preparando-os para uma colaboração mútua; uma vez que o enfermeiro está inserido em todas as unidades de serviços de saúde onde acontecem as ações de enfermagem. Portanto, o enfermeiro deve possuir responsabilidade técnica, educação permanente e transversal para elaboração, implantação, implementação do PGRSS. Considerações Finais: O enfermeiro está inserido em todas as unidades de saúde, desde atenção básica até as unidades mais complexas, diante de todo conhecimento técnico científico, está apto e capacitado para executar com excelência o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.